

# POLEMIZANDO, DIVAGANDO, FILOSOFANDO E REFLETINDO SOBRE CANÁRIOS DE CANTO HARZER NO BRASIL

4ª PARTE

Claudio Gonçalves  
Juiz OBJO / COM



Conforme já comentado anteriormente, alguns pequenos entraves parecem ressurgir vez por outra neste segmento da canaricultura nacional, os quais causam certa inquietude e, por que não dizer, descontentamento de alguns criadores. Creio ter procurado até aqui esclarecer alguns pontos exclusivamente técnicos e, também apresentado uma série de esclarecimentos de caráter exclusivamente pessoal, sem que, no entanto, tenha por interesse torná-los indiscutíveis àqueles que a eles se opõem. Na sequência, gostaria de analisar e discutir a evolução no decorrer do tempo, da criação e critérios de julgamento de canários de canto harzer roller. Para tratar essa questão de uma forma mais aprofundada, creio ser sensata a análise desse assunto em nível mais abrangente. Assim fazemos a seguir.

Historicamente se tem notícia que a criação de canários em cativeiro é datada aproximadamente do ano de 1496, quando os espanhóis aportaram no arquipélago das Ilhas Canárias e lá encontraram um pequeno fringílideo (*Serinus Canarius*), o qual passou à captura e posterior domesticação em cativeiro. As primeiras tentativas para procriação em cativeiro dessas aves foram feitas pelos missionários espanhóis, os quais obtiveram êxito e mantiveram esse monopólio por muitos

anos. Segundo consta informado durante os séculos, em determinado ano, um navio espanhol sofreu naufrágio no Golfo de Veneza, o qual levava por carga, também alguns casais de canários. Diante da iminência do naufrágio, a tripulação soltou os pássaros para que não viessem a morrer aprisionados e, assim fazendo, lhes foi possível alçar voo para as costas da Itália e também para a Ilha de Elba, onde passaram a se reproduzir normalmente.

Posteriormente, essas aves foram paulatinamente sendo capturadas, introduzidas e reproduzidas em cativeiro em diversos países da Europa. Com o passar dos anos, cada povo desenvolveu e aprimorou a criação dessas aves segundo as suas preferências, ou seja: os ingleses desenvolveram e aprimoraram diversas

raças de porte; os holandeses se dividiram em dois grupos, ou seja, aqueles que se dedicaram à criação e ao aperfeiçoamento das formas e da plumagem e o segundo, ao aperfeiçoamento do canto; os belgas buscaram o aprimoramento do porte e do canto, sendo-lhes atribuído o mérito do desenvolvimento e aprimoramento dos canários de canto Malinois Waterslager; aos espanhóis coube a mérito do desenvolvimento e aprimoramento dos canários de canto Timbrados Espanhóis, raça essa reconhecida pela COM/HN somente no ano de 1962. Quanto aos canários de canto harzer roller, sabe-se que a Alemanha é o berço da criação e valorização desse tipo de canário, inclusive cabendo-lhes o mérito da criação de critérios de avaliação e julgamento do seu canto. Creio que esse aspecto ninguém se atreve a discutir, pelo menos, em tese. Historicamente, parece que esta raça de canários desenvolveu-se na Alemanha por volta de 1600, próximo às montanhas



